

Domingo, 06 de Setembro de 2026

Bombeiros Militares Combatem Incêndios Florestais em Nove Municípios de Mato Grosso

CBMMT intensifica operações contra focos de incêndio em diversos pontos do estado com apoio de órgãos especializados

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) intensificou as operações de combate a incêndios florestais neste sábado, enfrentando simultaneamente nove focos de calor distribuídos entre os municípios de Cáceres, Nova Xavantina, Marcelândia, Itiquira, Vila Bela da Santíssima Trindade, Paranaíta, Confresa, Poconé e Barão de Melgaço.

A estratégia operacional adotada pelos bombeiros militares privilegia ações coordenadas para conter o avanço das chamas, extinguir os incêndios de forma eficiente, monitorar continuamente as áreas atingidas e proteger vidas humanas, propriedades rurais e os ecossistemas locais. Cada operação é planejada especificamente de acordo com as particularidades do terreno e da situação encontrada.

As operações contam com o apoio do Grupamento de Aviação de Bombeiros Militares (GAvBM), da Defesa Civil Estadual, do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) e de efetivos da Polícia Militar, que se integram conforme as necessidades detectadas em cada frente de trabalho. Esta estrutura conjunta potencializa significativamente a capacidade de resposta e fortalece o enfrentamento aos incêndios florestais em todo o território estadual.

Monitoramento por Satélite

A plataforma BDQueimadas, mantida pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), apresentou instabilidade na tarde do sábado, impedindo a atualização em tempo real dos índices de focos de calor registrados em Mato Grosso. Apesar desta limitação técnica, o monitoramento prosseguiu através de outros sistemas.

Operação Infravermelho em Ação

O CBMMT continua executando a Operação Infravermelho, um programa de fiscalização e monitoramento voltado à identificação do uso irregular do fogo no estado. O acompanhamento é realizado pela Sala de Situação Central, instalada no Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), localizado em Cuiabá.

Com suporte de imagens de satélite de alta resolução e outras tecnologias avançadas, a operação funciona em dupla perspectiva: identificando preventivamente áreas vulneráveis a incêndios florestais e detectando focos onde o fogo foi acionado de forma criminosa. Assim, atua tanto na prevenção quanto na responsabilização legal dos infratores.

Histórico de Intervenções

Desde o início do período proibitivo para o uso do fogo em Mato Grosso, o corpo de bombeiros já realizou operações de extinção de incêndios em aproximadamente trinta municípios, entre eles Água Boa, Aripuanã, Boa Esperança do Norte, Bom Jesus do Araguaia, Canabrava do Norte, Canarana, Chapada dos Guimarães, Colíder, Colniza, Dom Aquino, Feliz Natal, Guarantã do Norte, Guiratinga, Lambari D'Oeste, Luciara, Matupá, Nova Maringá, Nova Ubiratã, Nova Xavantina, Paranatinga, Peixoto de Azevedo, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, Rondonópolis, Rosário Oeste, Santa Terezinha, São Félix do Araguaia e União do Sul.

Proibição Vigente do Uso de Fogo

O CBMMT reafirma o aviso à população mato-grossense sobre a restrição absoluta ao uso do fogo para atividades de limpeza e manejo de áreas rurais nos ecossistemas locais (Amazônia, Cerrado e Pantanal) durante o período compreendido entre 1º de julho e 30 de novembro de 2026. Nas zonas urbanas, a proibição permanece vigente durante todos os dias do ano.

A utilização irregular do fogo configura infração ambiental grave e expõe o infrator às sanções estabelecidas pela legislação ambiental brasileira. Além da ilegalidade, essa prática gera riscos significativos à segurança pública, compromete a saúde coletiva e provoca danos irreversíveis ao ambiente natural. A denúncia de queimadas irregulares, tanto em áreas rurais quanto urbanas, pode ser realizada pelos números 193 (Corpo de Bombeiros Militar) ou 190 (Polícia Militar).